NOTA DE REPÚDIO E DE SOLIDARIEDADE

Lideranças sindicais de luta e Vigilantes de todas as partes do Brasil foram surpreendidas por um “comunicado à Imprensa” de 03/08/2021, subscrito pelo Presidente Sindicato dos patrões de vigilância da Bahia, pautado em afirmações levianas, irresponsáveis e mentirosas sobre as negociações coletivas da categoria no estado.

O certo é que os patrões insistem em levar os trabalhadores de volta a escravidão em pleno século XXI. Mas os Vigilantes baianos e seus Sindicatos resistem e contam com o apoio dos colegas e lideranças de luta de todas as partes do país.

Mas vamos clarear algumas coisas:

1 – Quem concede aumento é patrão. Desde 2019 se recusam a aumentar os salários dos vigilantes baianos;

2 –Tentaram na justiça a ilegalidade da greve do ano passado, mas perderam. A justiça reconheceu a legalidade e a justeza da greve, mandou repor os 8% da inflação de 2019 e 2019 e manteve quase todas as conquistas das CCT’s anteriores;

3 – Aí os patrões recorreram ao TST – Tribunal Superior do Trabalho em Brasília para não cumprirem a sentença da justiça. E para a data-base (1º de fevereiro) de 2021 alegam que só reajustam os salários após o julgamento do recurso deles em Brasília, ou seja: protelam e se escondem atrás do recurso deles;

4 – Na nota os patrões até confessam que não cumprem as Convenções Coletivas que assinam nem a lei. Que foram processados pelo Sindvigilantes/BA e condenados pela justiça. Mas ao invés de se corrigirem, condicionam a negociação coletiva e o reajuste dos salários que o Sindicato desista dos processos. Muita cara de pau!

5 – Quando não cumprem a Convenção Coletiva e a lei cometem outro crime, pois se apropriam indevidamente de verbas repassadas pelos contratantes públicos e privados para repor, por exemplo, uniforme utilizado pelos Vigilantes e para a realização de exame médico anual. Pegos no flagra, foram condenados pela justiça e continuam não cumprindo as obrigações.

6 –Nos três anos que os trabalhadores tentam uma negociação séria, os patrões respondem com reajuste zero, redução de remuneração, retirada de conquistas, deboche e chantagem;

A resistência dos Vigilantes da Bahia, liderados pelo Sindvigilantes/BA, Sindmetropolitano, SVItabuna e Sindvigilantes/Feira conta com a solidariedade e o inteiro apoio das lideranças sindicais de luta do Brasil;

Colegas da Bahia, estamos com vocês, para o que der e vier.

Escravos, nunca mais!

Resistir e lutar!